

# NOVIDADES

Orgam noticioso

## A ENCHENTE DE 1911

1880 30 de Setembro — 1.º de Outubro 1911

Primeiras noticias.

Primeiras impressões.

O panico da população.

Sabbado ultimo, o dia despontara sombrio, triste e pesado. Nuvens peçadas e negras andavam n'uma dansa macabra, assustadoras, como um presagio agourento do desabar tremendo de catadupas d'agua, em grandes bategas furiosas.

Andava pelo ar alguma coisa estranha, esmagadoramente triste.

Cada labio trazia preso, contrahido, quasi indefinido, um ponto de interrogação, ás vezes, vislumbrando um formidavel hiato cheio de pavor.

E' que uma surpresa dolorosa, pungente, estava preste a tolher-nos n'um liame de dôr fraternal, abatendo-nos com a fragilidade com que o menor sópro da brisa subjuga o vime.

Todos as actividades em todos os ramos do trabalho humano cessaram n'uma expectativa apremiante.

A cidade já não tinha então aquelles tons de alacridade que são a vida, com todos os seus relevos de encanto e aprazimento.

As preces evolavam-se e o olhar voltava-se para cima, como que qterendo ler no gran de livro da amplidão alguma coisa que não fosse a legenda do poeta florentino... esperança vã! Aterradoras novas chegavam de Blumenau, a perola do formoso valle de Itajahy:

Encachoeiravam-se as aguas ao redor da cidade, onde o trabalho armara á sua tenda, da cidade onde o progresso se fizera rapido e florescente, attestando a capacidade productora dos seus habitantes.

Desapparecera a duvida, a realidade ali estava imperiosa e prepotente.

A enchente vinha serpenteando rio abaixo n'uma correnteza célere de doze milhas por hora, trazendo na sua cauda o ciscalho vegetal que foi se desprendendo das barrancas e margens, na sua passagem cheia de ira e sempre triumphante.

Os casares desabitavam-se, n'um desolamento das grandes catastrophes.

As sementeiras loiras e viçosas da vespera, despiam-se das suas folhas tenras de verde esmeralda; as aves dos quintalejos eram arrebatadas e asphyxiadas; as arvores vergavam; o solo, nas margens, afundava-se, levando de rodo o plantio das hortas; desmudava-se tudo n'um repellão fremente d'aguas em vertiginosa carreira.

A enchente continuava a descrever a pagina negra da sua historia dos tempos idos: era a ephemeride das suas façanhas que assaltava o espirito mais calmo e mais affeito ás ensenações da natureza, na revolta inopinada dos elementos em acção destruidora.

Recordavam os mais velhos, os daquelles tempos, de trinta annos atraz, os episodios emocionantes, as scenas que se desenvolviam então; a caudal que se desprendera desse famoso rio Pequeno, lavando a cidade de Itajahy, desmoronando predios, abrindo largos passos nos principais arterias por onde se escoava a população na febre intensa dos seus affazeres, e, até dôe dizel-o, arrebatando mortos que jaziam, ha annos, na quietude da morada eterna!

Trinta e seis horas de chuva torrencial.

O céu abria-se em catadupas

Desde meados de setembro, vinham a perseguir esta zona as incontinencias do máo tempo. A chuva cahia, ora aos jorros, ora peneirava, incommodativa e impertinente. Pela noite de sexta-feira, então, o céu tomou o aspecto atterrador das grandes catastrophes: negro, sombrio e pesado. A atmospheria asphyxiava. A chuva cahia a torrentes, como si nos parâmetros celestes se abrissem enor-

mes açudes, a despejar agua. Relampagos estalavam a cada minuto, precursando o rouquejar dos trovões.

E, ao centro, ao longe, na região da serra como que um oceano formidavel estava a bramir, continuamente, assustadoramente. Um tremendo temporal!

Ao anoutecer, chegava ao posto telephonico Pouso Redondo o sr. Kloblauch para transmittir este sinistro recado a Blumenau: «Aqui não chove, despenca agua. Preparem-se que a desgraça é medonha. As aguas crescem a olhos vistos. Estou a fugir». E nada mais pode dizer. A communicação se interrompera, de momento.

### As aguas crescem

As aguas começaram, então, a crescer, de momento a momento. Numa vertigem avassaladora e douda, o Itajahy, tão placido e sereno, atirava-se da serra, espumando em torvelinhos, pelo leito que ia alargando, com o assoberbamento dos terrenos marginaes. Tudo ia raso, tudo destruido, á passagem da torrente que estourava de encontro ás pontes, ás casas. «Como um ladrão que assalta os muros» o Itajahy invadia as herdades, derribando solares, arrancando as plantações, afoando a criação que, descuidada, se apascentava nos prados verdes.

A' tarde de sabbado, chegava, pelo telgrapho, do Iuday, a desoladora nova de se achar aquella população tomada pelo rio. Em seguida, o telgrapho ficou mudo: as aguas tinham assoberbado a linha, desmontando os postes. E, até agora, nada mais se soube de Indayal e do interior de Blumenau.

A enchente em Blumenau

O terror da população

Salve-se quem puder

Pela noute de sabbado, as aguas começaram a subir em Blumenau. Célere e terrivel, o rio montava as margens, dominando a cidade em poucas horas. Trevas impenetraveis. Chuva torrencial. E as aguas subiam, mais de um metro por hora.

A laboriosa população acordou-se de sobresalto, despertada pelo sinistro aviso da caudal que se encachoeirava. Um fremito medonho cortou o sepulchral silencio d'aquella noute torva e caliginosa. Ouviam-se tiros, gritos de socorro, arrancados d'alma. E os pequenos vapores apitavam incessantemente. Numa lufa-lufa desesperada atiravam-se todos ás portas para chegar ás ruas. Mas, onde as ruas? O rio as tomara, cuspiendo por ellas os seus torvelinhos espumantes! Um angustia immensa confrangia todos corações, fazendo partir dos labios gritos de desespero e dos olhos as amargas lagrimas da dôr.

Homens, mulheres, crianças, numa promiscuidade fraternal accorriam aos sotões das casas, bradando por socorro. Ante esse quadro de completa derrocada, uniam-se todos os esforços numa faina continua; agrupavam-se todas as creaturas, dominadas por um só proposito: a salvação.

Então era de ver-se a moça casadoira, o mancebo, velhos tostados ás lutas dignificantes do trabalho, multidão sobressaltada, n'uma agonia das sete chagas de Christo, á procura de abrigo, refugiada nos montes, um povo de Moyses em busca da terra promettida.

E a enchente crescia sempre impavida, surda a todas as dôres, escarnecendo d'aquella magua profunda que contraia o coração n'um requiem silencioso, como o silencio das sepulturas...

A pouco e pouco, com difficuldade immensa, morosidade que alquebrava, foram-se retirando os habitantes para os pontos mais elevados da cidade. Uns sahiam pelos sotões, outros pelos telhados, em bateiras, canoas, cochos e banheiras, confiando suas vidas ás embarcações inseguras...

Muitos, porém, atordoados pela angustia, teimavam em ficar nos sotões das casas mais altas, certos que a caudal torvelinhosa as havia de respeitar. E a agua riu-se d'aquella estolida sobranceira, indo de novo desalojal-os do miserio refugio. E, assim, quaes Judeus Errantes da enchente, andaram de sacco ás costas, de um para outro lado, accossados pela torrente, que teimava em fazel-os de joguete.

Por fim, dia alto, estavam todos a salvo. Mas, os teres e haveres, o trabalho de meio seculo, rudemente amealhado, ficara em poder da torrente que ia destruindo tudo, numa furia implacavel e estúpida.

De muitas casas, como as dos srs. Riedel, Busch, Pauli, Büchele, apenas sobressahia a cumieira, accidentando a extensa planura das aguas. Em outros edificios a furia avassaladora do elemento mal respeitou o sotão, onde os moradores tinham guardado alguns trastes. A Fabrica de Phosphoros do sr. Busch ficou quasi inteiramente debaixo d'agua, assim como o edificio da Companhia Blumenauense de Lactinios, que nesse dia fatal, destinara fazer a sua solenne inauguração. A casa do Conselho Municipal e a cadeia publica estavam por metade submersas, assim como o Hotel Holetz, situado em um dos pontos mais elevados da cidade. Para se ter uma idéa do que foi essa temerosa enchente, basta dizer-se que as aguas attingiram o terceiro degráo da Igreja Catholica sita no morro mais alto de Blumenau, e que apenas deixaram de invadir cinco casas do toda a cidade! Na opinião de muitos a recente cheia do Itajahy é maior do que a de 1880, de que tão dolorosas e tristes recordações ainda nos restam. Disse-nos, mesmo, pessoa que assistiu á catastrophe de 80 que as aguas desta vez subiram mais um metro do que então.

As aguas foram crescendo sempre até meio-dia de domingo, primeiro do corrente, quando attingiram á altura de 18 metros sobre o nivel normal do rio, conservando-se neste ponto, por cerca de quatro horas, entrando, em seguida, a baixar, vagarosamente.

No Gaspar

Montanha de tranqueiras.

Salvadores heroicos

No Gaspar, que é um dos mais florescentes povoados á margem do Itajahy-assú, que alli se aperta entre barrancas altas, tendo ao meio do leito uma pequena ilha que mais ainda o estreita, as aguas começaram a subir sensivelmente, pela madrugada de domingo. O nivel do Itajahy, que nesse logar sempre é caudaloso, subia a olhos vistos, como si estivesse sobre tablados, a mover-se para o alto. Em pouco, galgara as barrancas, onde, com o deposito de tranqueiras, ciscalho, atirado sobre os muros e as sébes densas, formou um tapume, de maneira a estarem as aguas em nivel superior ao das rnas.

De momento, porém, esse estranho brinquedo da torrente impetuosa cahiu, qual castello de cartas, ao sopro da mais leve aragem. Um estouro medonho repercutiu pelas fraldas das montanhas que rodeiam o povoado... e o exotico tapume foi cuspidio rio abaixo. A enxurrada, traiçoeira e temivel, invadiu as ruas, cercou as casas, arrombou portas e janelas, tomando conta de seus novos dominios.

Tomada, assim, de surpresa, era natural que a população se não pudesse facilmente pôr a salvo. De facto, apesar dos heroicos esforços de muitos, dentre os quaes é justo que destaquemos os nomes dos srs. Brandes e Dalfó, que para acudir aos desesperados chegaram a atirar-se a nado na tremenda corrente, só á tarde de segunda-feira ponde dar-se por findo o trabalho de salvamento. A ultima pessoa que sahiu de casa foi a exma. sra. d. Mimi Hoeschel, que deve a sua vida á apostolica abnegação do sr. Brandes e de seu destemido companheiro.

De Gaspar á Volta-Grande  
Desolação immensa.

Sem duvida alguma, de todas as povoações ribeirinhas do Itajahy, as que relativamente mais soffreram com a cheia foram as localizadas no trecho que medea entre Gaspar e Volta Grande. Ahi a desgraça foi completa, a destruição total, esmagadora e terrivel. As pobres habitações, em sua quasi totalidade construidas de madeira e taipa, não podiam resistir á força da correnteza. Aluidos os esteios, a correnteza, com facilidade, as foi arrancando, para despedaçal-as, como criança mal-educada a quebrar brinquedos. Dezenas de casas sahiram assim rio abaixo.

E não fica ali essa clamorosa catastrophe: Sendo muito distantes os morros onde a população se ponde pôr a seguro, foi inteiramente impossivel salvar generos e roupas, para acudir ás primeiras necessidades, nos dias angustiosos por que está atravessando. Criação, generos alimenticios, tudo o rio carregou, para destruir.

Em certos logares, como na Barra do Luiz Alves, Espinheiros, Pocinho e Pedra de Amolar o rio assoberbou inteiramente as casas, estendendo-se pelas margens planas, a perder de vista, tendo em varias paragens a largura de mais de cinco kilometros.

Far-se-á uma pallida idéa da extensão da enxurrada, em se sabendo que do Gaspar á Volta-Grande apenas duas casas conseguiram forrar-se ao avassallamento das aguas: as dos srs. Isidoro Maes, na Ilhota, e Pedro Schmitt, no Poço Grande. Todas as outras, inclusive as dos srs. Manoel de Borba, na Barra do Luiz Alves, e Juca Mafra, na Volta Grande, onde a enchente de 80 não cheguo, ficaram quasi tomadas pela torrente.

Os pobres moradores, á falta de casas para se abrigarem, acostaram-se aos morros, onde ainda se acham, acantoados em miseraveis ranchos construidos ás pressas, com folhas de bananeira. Outros, os mais felizes, conseguiram recolher-se a duas ou tres lanchas que alli existem, ficando sobranceiros á torrente, quaes novos Noés em arcas minusculas e extremamente inseguras. Muitas e muitas pessoas apenas sahiram de casa com a roupa do corpo, sem ao menos levar um cobertor com que se proteger da chuva inclemente que ainda persiste em castigal-as.

Em Itajahy

Ruas alagadas

O pontal.

A Cidade de Itajahy, que tanto soffreu em 80, foi, desta vez, talvez, o unico ponto do valle que escapou á tremenda catastrophe, havendo apenas que se assignalar o alagamento das ruas, na noute de terça-feira, isto mesmo mais devido á influencia da maré, do que acção da enxurrada. Este facto deve-se á excellentes posição topographica da Cidade, cujo plano fica a pouco de mais de metro sobre o nivel do mar, de sorte que em caso algum poderão aqui crescer de modo sensível as aguas, de maneira a afogal a, como aconteceu em Blumenau e outros logares. Em 80 a inundação foi motivada pelo transbordamento do rio Itajahy-mirim, que, desviando-se de seu leito, na altura da Ponte Grande, formou um novo curso em direcção á cidade. Desta feita, porém, não tendo chovido muito nas cabeceiras deste rio, augmentou pouco o volume de suas aguas, pelo que deixou de tomar novo curso.

A esta circumstancia ha que se accrescentar outra de não menor valia, que é o alargamento da barra, pela corrosão do Pontal, de modo que, havendo maior sahida das aguas, estas não puderam alagar a cidade.

Em 80, a corrosão do Pontal deu-se após a enchente e agora este facto se verificou logo após á chegada das primeiras enxurradas, facto cuja causa cremos poder encontrar nas

obras que aqui está fazendo a comissão do Porto.

A corrosão do Pontal foi enorme, pois alargou a barra em cerca de 600 (seis centos metros) isto é mais de meio kilometro, fazendo com que o mar venha quebrar dentro do porto, de encontro ao caes. Quem conheceu a estreita garganta do Itajahy, não pode crer que ella de uma dia para outro se tenha tornado a immensa barra que hoje é.

## Em Brusque e Luiz Alves

Segundo informações telegraphicas vindas de Brusque, as aguas não fizeram alli grandes danos, tendo apenas inundado parte da villa, e causando alguns prejuizos no interior do municipio.

De Luiz Alves não podemos colher informes seguros, pois, desde o começo da enchente, que de lá não tem vindo pessoas alguma que podesse prestar informações exactas. Em 80 foi a colonia de Luiz Alves a região que mais soffreu, havendo que se lastimar, além de enormes prejuizos materiaes, a perda de muitas vidas. Desta vez, porém, não obstante a falta completa de informações, é de se prever que este districto não tenha soffrido muito com as enxurradas.

Fazemos apenas presumpções, pois que nos foi absolutamente impossivel colher dados certos sobre a extensão da catastrophe alli.

## No Rio Pequeno Itoupava e Boa Vista

O rio Itajahy-mirim, não obstante ter respeitado a cidade, fez sempre das suas pela altura de Ponte Nova, Itoupava, Boa Vista, Tatú e Larangeiras. Transbordando, alagou as margens, para espriar-se num immenso mar. Inundou pastos, destruiu casas e arrancou as plantações lançadas ás margens.

Em certos logares chegou a subir mais de tres metros acima do leito das estradas. E do logar Jacaré, proximo a esta cidade, até além da Itoupava fez desaparecer a estrada. Podia-se navegar em toda essa extensão, em embarcações pequenas. Entre Canhanduba e Jacaré muitas foram as casas que ficaram inteiramente submersas, como as dos srs. Hoier, Hunger, Quintino. A olaria do sr. Alberto Werner teve agua pela beirada do telhado; a casa onde residiu o sr. Antonio Silveira ficou afogada até acima das janellas e da ponte nova, sobre o ribeirão Conceição, apenas se via pequena parte da coberta.

A' altura dos Doze Kilometros varias casas desapareceram inteiramente debaixo das aguas.

Todos os habitantes do Rio Pequeno se viram obrigados a sair de casa, indo abrigar-se parte no alto da Resacada, parte na casa do sr. Alberto Werner e parte no edificio da Sociedade dos Atiradores. O serviço de salvamento foi feito ás expensas do governo do Estado, dirigido pelo sr. dr. Salvo Gonzaga, chefe de Policia. Assim, foram retiradas de suas moradias, além, de outras, as familias dos srs. Galle, machinista do Blumenau, Mathias Olinger, André Barbi, Juvenio Leite. Ao todo, mais de oitocentas pessoas.

## Novo rio Na Penha

Acima da ponta dos Mafra, o Itajahy-assu, subindo a margem esquerda, tomou rumo do norte, para formar novo curso em direcção ao ribeirão «Furado», no districto da Penha, numa extensão de mais de 15 kilometros. As aguas romperam através dos valles, arrastando casas, plantações, tudo, em sua passagem triumphante e indomavel.

Cahindo no ribeirão «Furado», a immensa massa d'agua tornou-se em rio caudaloso, arrancando pontes e derrocando as barrancas marginaes. Foram assim levadas pela torrente as pontes do «Furado» e outras menores. A ponte do rio Pissarras, fronteira á casa do sr. Antonio Macedo, teve varias estacas partidas e arrebatadas, soffrendo danos consideraveis.

## Prejuizos colossaes Dez annos de retrocesso

Si dissermos que os prejuizos materiaes causados pela recente inundação são incalculaveis não afirmamos inverdade, nem exaggero. Realmente, não se pode medir a extensão da immensa catastrophe economica que acaba de visitar esta zona, que já soffria o flagello de uma crise commercial que a trazia retardada em seu desenvolvimento, causando sérias apprehensões a quantos aqui vivem e se interessam pelo progresso deste formoso e fertilissimo valle.

Para nós, parece-nos, cabivel a affirmativa de ter a enchente feito o valle de Itajahy

retroceder mais de um decennio em seu desenvolvimento economico. A mais prospera e rica de todas as colonias estrangeiras do Brasil, Blumenau vê-se, de um dia para outro, abatida, perdidos os esforços de dezenas de annos. O que seja Blumenau no cadastro economico do Estado dizem-no melhor do que todos os trópos de linguagem as avultadas cifras com que vai assignalada essa zona no quadro das rendas estaduais. E', de todo o Estado, inquestionavelmente o centro que mais produz e que mais impostos paga. E não mentimos, dizendo que na Alemanha é a colonia mais conhecida e falada, tanto assim que o imperador Guilherme II, há pouco ainda, resolveu distinguil-a, enviando para aqui o conraçado «Von der Tann», em commissão quasi exclusiva de levar a esse povo laborioso e tenaz os protestos do apreço em que, com justiça, o tem, e a certeza de sua estima, de sua admiração.

Não nos é possivel especialisar as perdas soffridas pelas populações que habitam as margens do Itajahy. Diremos apenas que houve casas commerciaes, como as dos srs. Ricardo Meyer, Specht, que tiveram a lamentar o prejuizo total de seu stock de mercadorias. A casa R. Paul perdeu cerca de 50 contos em mercadorias; outro tanto a do sr. F. Busch. A Companhia Blumenauense de Lacticinios, que acabava de ser montada, pôde recommençar o trabalho de sua incorporação. Foram-se assim cerca de cem contos. Machinismos, edificio, materiaes... tudo ficou imprestavel. Os srs. F. Busch, Sander, Max Kreuz, Riedel, Currlin, Behnke, Pauli, Buchele e muitos outros, cujos nomes não nos foi possivel reter de memoria, tiveram prejuizos avultadissimos.

Isto, quanto as mercadorias e os trastes. E o que se dirá do dano causado pela enchente ás casas? E' enorme e incalculavel. Varias casas de pedra e cal foram totalmente arrebatadas pelas aguas. Assim, a do passageiro do *Canto Agudo*, o armazem do sr. Rabe, e diversos edificios construidos na rua que dá acesso ao convento das freiras, em Blumenau. Outras, a casa de hospedaria «São José», por exemplo, estão ameaçando ruina.

Nos povoados de Poelhino, Volta Grande e Rio Pequeno a acção das aguas foi terrivel, arrastando casas, plantações e criação. Innumeras são as pessoas que ficaram na miseria, sem um tecto onde se abrigar, sem uma cõdea de pão para aplacar as exigencias do estomago.

Sem receio de erro, podemos afirmar que do Rio do Sul á Volta-Grande, numa extensão de cerca de 150 kilometros, contam-se por poucas, muito poucas as casas que não soffreram consideraveis danos com a enchente.

## Mais de 3000 kilometros de estradas damnificadas A Estrada de Ferro Pontes, boeiros...tudo se foi.

A viação publica de Itajahy e Blumenau foi-se. Milhares de contos perdidos. Pontes, boeiros, contrafortes... sahiram ao impulso irresistivel da torrente impetuosa que escoou da serra. Como palhas ao sopro da brisa, iam-se, uma após outra, as pontes que o Itajahy encontrava em caminho.

E no leito das estradas, que de momento avassalaram, o rio cavou enormes sulcos, arrancando terra, pedras e pedregulho, para, depois, abandonal-as descarnadas, abertas em profundos valles, inteiramente intransitaveis. Todo o immenso sacrificio feito pelos poderes publicos, em decennios de administração criteriosa e util, foi em pura perda. De roldão, levou-o o enxurro, para atiral-o, com o escalho, ao mar. Ficam, assim, mais de tres mil kilometros de estradas a demandar concerto.

A «Estrada de Ferro Santa Catharina», que assentou seus trilhos á margem direita do Itajahy, teve prejuizos avultadissimos. Além das estações que as aguas assoberbaram, o leito soffreu consideravelmente, com a derrocada de muitas obras d'arte. No grande corte de Neisse parte do morro cahiu sobre a estrada; aterros, pontilhões, boeiros... era uma vez! Monta a dezenas de contos o prejuizo desta empreza ferroviaria.

## Desastres pessoasas Informações inseguras

Que nesse tremenda catastrophe se devem registrar desastres pessoasas, é cousa fora de duvida. Por enquanto, porém, não estando ainda restabelecidas as communicações para o interior, onde maior foi a calamidade, torna-se de todo impossivel colher informes fidedignos.

No povoado do Gaspar varias pessoas viram, pela tarde de segunda-feira, passar um cadaver, boiando junto de uma casa, que ia

rio abaixo. A torrente, que alli se formou em caudal, cuspiu-o, de encontro ás paredes da casa, desapidadamente.

Em Blumenau afiançaram-nos pessoas de inteira fé que, pela route de segunda, passou o cadaver de uma criancinha e ouviram-se gritos de soccorro de alguém que a correnteza ia arrastando. Falou-se tambem em terem perecido no interior duas familias.

O que ha de certo nesses informes não podemos por ora ajuizar.

## Distribuição de viveres Famintos que assaltam o vapor.

Por ordem do patriótico governo do Estado, que se mostrou de uma dedicação sem limites, seguiu d'aqui quarta-feira ultima o rebocador «Santa Catharina», levando a bordo viveres para serem distribuidos com as victimas da inundação, serviço de que se incumbira uma commissão composta dos srs. Marcos Konder, Alcibiades Seára, João Pinto de Faria e José Navarro Lins.

O vaporsinho apitava, a cada paragem, e de todos os recantos surgiam canoas inteiramente cheias de homens e de mulheres, em estado de pobreza extrema, tendo, para cobrir a sua nudez, apenas uns rôtos frangalhos, attestados mudos de sua triste indigencia. Tinha-se a imaginar uma não dos primeiros descobridores do Brazil, rodeada de pirogas tripuladas por indios, em demanda de missangas.

A fome que levava essa pobre gente a arrostar a correnteza impetuosa para chegar ao vapor era tanta, que se atirava aos viveres com a ganancia de abutres. Muitos, mal recebido o misero alimento (carne e farinha) cravavam nelle os dentes, comendo a murrihenta carne, malgrado o sal que a torna quasi intragavel e repellente. Mas a fome não tem escrupulos, nem sentidos! Foram, assim, distribuidos cerca de 2500 kilos de carne, que mal chegaram para mitigar a fome desses 3 a 4 mil infelizes que a inundação reduziu á indigencia. Felizmente, entre os nossos caboclos o altruismo é sentimento innato, de modo que os mais abastados e que puderem ainda salvar algum alimento estão soccorrendo abnegadamente os seus irmãos necessitados. Sabemos até de alguns que mandaram comprar nesta Cidade carne a preço de especulação, para dar ás pobres victimas da inundação. Muitos que ainda puderam salvar alguma criação, sacrificaram-na de boa vontade para soccorrer os desamparados. Si não fesse essa sublime abnegação da nossa gente do sitio, de ha dias, a fome contaria, ás dezenas, as suas victimas ou teria levado muito pae de familia, honrado e honesto, aos arrayaes do crime, para roubar pão com que podesse tapar a bocca de seus filhos.

No Rio Pequeno, Ponte Grande, Itoupava, Tatú, Doze Kilometros tambem se fez fornecimento de alimento aos necessitados.

## Scenas shakespeareanas Cortava o coração.

Nesses dias amargurados e torvos, desenrolaram-se por toda essa região flagellada scenas terriveis, que excedem as terrifiantes creações do genio de Shakespeare e cortavam os corações mais embrutecidos e insensíveis. Assim esta, que até tememos em esquecer, com receio de não traduzil-a com sua fidelidade esmagadora: Num misero rancho de palha, que mal se aprumava á encosta de um monte, contorciam-se em dores medonhas uma parturiente, deitada sobre a relva ensopada e coberta de lama. Gritos agudos, que deixavam estremecidos os nervos de um scellerado, partiam-lhe dos labios, juntando-se ao rouquejar das aguas que solapavam a barranca. Ao lado, duas criancinhas, cobertas de varicella, contorciam-se, chorando, mortas de fome. E o misero chefe dessa familia mais do que desditosa... a dôr o tornara mudo num estarrecimento de estatua, como si se tivesse transmudado em pedra. E a agua impiedosa, a escorrer pelas fraldas da montanha, a cahir pelo tecto esburacado, vinha inda zombar de tanta desgraça, augmentando a afflicção daquella gente.

Ilhadas nos sotãos de choupanas, vimos dezenas de pessoas, chorando a sua desdita. E quem soffreu fome, quem curtiu noutes inteiras de frio, sob as bategas da chuva torrencial, ainda soffreu pouco!

## A intervenção do governo estadual.

Nessa infinta magoa que acaba de cobrir de luto esta zona, uma felicidade ainda nos quiz sorrir, nesses dias de angustia e dôr: a solicitude paternal do sr. coronel governador do Estado, que pessuroso accorreu em auxilio dos necessitados, não poupando sacrificios nem esforços para minorar a rudeza do golpe que vem de ser desferido sobre a população do valle do Itajahy.

S. s., com o sr. dr. chefe de Policia, commissário Mafra e major A. Schmitt, assim que soube da catastrophe, partiu para esta Cidade, onde chegou, após uma serie de contra-tempos. E nem um só momento descansou, agindo, numa faina diuturna, no proposito de soccorrer a zona flagellada e remontar o acervo economico que a inundação destruiu.

S. s. aqui esteve até sexta-feira ultima, dando providencias e prestando os auxilios que mais urgentes se iam demonstrando. Sexta-feira seguiu s. s. para Blumenau.

S. s. teve um auxiliar distincto e devotado na pessoa do sr. dr. Salvo Gonzaga, prestimoso chefe de Policia do Estado, que hontem seguiu, no destroyer «Santa Catharina» para Porto Bello, por ter de acudir á população de Tijucas, que tambem está sendo inundada pelas aguas do rio que banha aquella florescente villa.

## Notas esparsas

O sr. cel. governador do Estado, não contente em prestar ajuda immediata aos inundados, tratou, desde logo, de remediar a catastrophe economica, promovendo as medidas necessarias para amparar as populações flagelladas.

Assim, telegraphon ao sr. presidente da Republica, á nossa deputação federal, e ao sr. ministro do Interior, expondo a situação e pedindo o auxilio da União, para o serviço de reconstrução economica do valle de Itajahy.

S. s., bem avisado, manifestou-se pelos auxilios indirectos, por meio de trabalho aos necessitados, em obras de utilidade publica, como a construcção de estradas, pontes, etc. Este alvitre já o teve o governo do Imperio, quando soccorreu esta zona, após a inundação de 80. Auxilios directos são impropios e pouco equitativos. O governo da União prontamente accedeu á patriótica solicitação do sr. cel. governador.

—O sr. Jorge Tzachel, digno superintendente municipal, nos communicou que aguarda pelo primeiro vapor sementes de arroz e feijão, para distribuil-as entre os nossos lavradores.

—Com data de 4, recebemos de Joinville o seguinte telegramma: «Gazeta» e «Joinvillenser-Zeitung» iniciam subscrição, formando commissão geral: dr. Cesar Pereira de Souza, Procopio Gomes, Otto Parucker, Ottomar Kaiser, e Eduardo Schwartz angariar donativos. Primeira hora, resultado dous contos.»

—O destroyer «Santa Catharina» teve ordem do sr. ministro da Marinha para auxiliar os trabalhos de salvamento. Sendo, porém, enorme a correnteza d'agua na barra não ponde entrar, ancorando na enseada de Cabeçadas, onde ainda se conserva frandeado.

—De Florianópolis, veio o rebocador «João Felipe». Temendo franquear a barra, manteve-se dous dias em Porto Bello, até que quinta-feira ultima, o pratico sr. Joaquim Fernandes, instado pelas autoridades, tomou a heroica resolução de tentar transpor pela primeira vez a barra, onde o Itajahy se encachoeira numa velocidade de mais de 12 millas por hora.

E, com excepcional bravura, que relembra os assignalados feitos de velhos marujos lusitanos, levou a termo a seu arrojado *ten tamen*. O «João Felipe», embora guinando para um e outro lado, com largos e angustiosos estadios sobre a correnteza, ponde alfin dar ingresso no porto, chegando á ponte de desembarque, entre vivas da população, que acclamava o denodado e valente pratico.

—Quarta para quinta-feira da semana atrazada descia de Lages o sr. João Grumiché e passava pelas cabeceiras do Itajahy. A chuva cahia aos jorros, o céu era uma immensa cascata. Indo abrigar-se á casa de um velho morador d'alli este lhe disse, cheio de pavor: «Nunca vi, meu senhor, em dia de minha longa vida, chuva igual a esta. E' uma tromba d'agua. Quem podesse mandar avisar para Itajahy. A desgraça é medonha!» E o bom velho teve razão.

—Para tratar do serviço de distribuição de sementes de arroz e feijão aos lavradores cujas plantações foram destruidas, chegaram da Capital os srs. Jacintho de Mattos e João Guedes da Fonseca, empregados da inspectoría agricola.

—A fim de orçar os trabalhos de reconstrução de estradas, pontes e boeiros, vieram de Florianópolis os srs. Emilio Saada, Adolpho Eisendecker, auxiliares da secretaria de Obras Publicas do Estado e João Grumiché.

—Sendo de prever que, após a enchente, se venham a desenvolver epidemias, como succediu em 80, o sr. coronel governador fez com que da capital viesse o sr. dr. Henrique Chenuad, director da repartição de Hygiene do Estado. S. s. percorrerá a zona flagellada, a fim de pôr em pratica as medidas prophylacticas tendentes a evitar a eclosão de molestias epidemicas.

—A loja maçonica «Acacia Itajahyense», em sessão economica realizada ante-hontem, resolveu autorisar o seu respeitavel mestre sr. dr. Americo Nunes a auxiliar, na medida do possivel, o trabalho de reconstrução economica do valle do Itajahy, podendo para este fim lançar mão dos recursos financeiros que a alludida loja possui. Em signal de pesar, foram os trabalhos da loja suspensos por tres dias.

—Entre os que, com abnegação e heroismo, prestaram relevantes serviços no traba-

lho de salvação, em Blumenau, temos que assinalar os revs. padres franciscanos, verdadeiros apóstolos da caridade nesses dias de dor e aflicção, o sr. dr. Pedro Silva, digno juiz de direito da comarca, o sr. Adolpho Salles, inspector das rendas do Estado e que alli se achava de passagem, o sr. Luiz Altenburg.

—No Gaspar fizeram-se notar, por sua dedicação sublime e desinteressada, os revs. padres franciscanos, o sr. Müller, encarregado do posto telephonico d'alli, e Raymundo Flores, que, com mais alguns companheiros, com risco de vida, salvou a familia do sr. Augusto Schramm.

—Em Itajahy, acudiram, com devotamento, em auxilio das populações flagelladas, os sr. dr. Americo Nunes, juiz de direito da comarca, Alcibiades Seára, Marcos Konder, A. Mesquita, Joaquim Mariano Ferreira, e Joaquim Fernandes, pratico da barra.

—A especulação commercial, aproveitando-se da calamidade, elevou os preços dos generos mais necessarios, pelo que se vai notando uma premente carestia, que si não fór remediada em tempo, terá como consequencia inevitavel o saque, recurso extremo dos que se estorcem em convulsões de fome. Assim, sabemos que no Gaspar e varios outros logares, as vendas estão aneçadas de ser tomadas de assalto, por magotes de famintos.

—Varias casas onde se acolheram os inundados, não podendo continuar a sustentá-los, já os despediram. Estes estão affluindo á cidade, á procura de alimento. Anda pelas ruas essa sinistra caravana de parias, pedindo de porta em porta o pão com que mitigar a fome.

—Merecem especial menção de benemerencia os srs. João Maria de Souza e Francisco de Souza, que, arriscando a vida, pilotaram os rebocadores *Itajahy* e *Santa Catharina*, levando-os rio acima, afim de prestar socorros aos inundados. O *Itajahy*, então, foi nesses dias calamitosos, uma verdadeira *arca de Noé*, abrigo e socorro dos desamparados. A tripulação destes dous rebocadores também se portou com galhardia e devotamento.

—As communicações telegraphicas com Blumenau ficaram interrompidas desde sabado, sendo restabelecidas na quarta-feira pelo guarda Jahn. As primeiras noticias de d'alli nos vieram após a inundação chegarem terça-feira, á noite, pelo rebocador *Itajahy*, no qual tinham seguido d'aqui, segunda-feira, os srs. dr. Americo Nunes, Immanuel Cúrrlin, Francisco Riedel, A. Mesquita e o redactor desta folha.

—Sexta-feira, pelo *Mar*, que ancorou na enseada de Cabeçadas, veio da capital, por conta do governo estadual, um carregamento de 100 fardos de xarque e duzentos saccos de farinha, para ser distribuido ás victimas da inundação.

—A torrente, arrebatando das casas de commercio os generos que alli tinham ficado, carregou-os rio abaixo. Assim, em todos os logares de remanso davam á margem caixas e mais caixas, queijos, latas de conservas, fazendas, amarrados de lampadas electricas, canastras, bairás, cadeiras, enfim, uma verdadeira enxurrada de objectos estragados.

—Após quinze dias de chuva continua e agourenta, o sol, o claro e resplendente sol, surgiu hontem, pela manhã, á linha do horizonte, dissipando as plumbeas nuvens que, por uma quinzena inteira, pesavam sobre nós, despejando agua, agua e mais agua. Uma alegria immensa espalhava-se em todas as faces, e de todos os labios partia uma saudação ao astro-rei, que vinha, de novo, tomar conta de seus dominios e passar um olhar de luz, vivificante e fecunda, sobre toda essa infinita miseria, que corta corações de pedra e leva o desalento ás vontades mais fortes, ás enfiaturas mais resistentes e poderosas! «É esse, diria o astro-rei ao ver tamanho descalabro, é esse o formoso e encantador valle de Itajahy?» Por toda parte miseria, desolação, infinita mágoa. Tudo destruido, tudo derrocado. O amiquilamento do trabalho de dezenas de annos. E o valle de Itajahy, outrora prospero e encantador, é hoje como que um canto da terra, depois do diluvio!

Quereis fazer economia e gosar saude? Comprai só no *Alfredinho*. E' quem vende mais barato e generos de 1ª. qualidade.

## Pelo Exterior

### Italia

Dizem de Finalborgo, no districto de Albenza, Italia, que naquella localidade se deu um facto horrivel, que causou a maior consternação entre o povo. A joven Pierina Peretti, de dezesseis annos, passeava nos arredores da povoação, quando se viu inesperadamente no meio de uma

grande quantidade de porcos. Os animaes esfaimados precipitaram-se brutalmente sobre a infeliz moça, dando-lhe dentadas. Pierina atterrisada desmaiou sem poder pedir socorro. Quando algumas pessoas vieram em seu socorro, já a acharam semi-devorada. Pierina pertence a uma familia muito conhecida de Finalborgo.

### França

Communicação de Doasi para Pariz que a policia sorprehendeu em uma reunião, onde pagava as suas idéas, o conhecido antimilitarista Broutchoux, prendendo-o, o que provocou protestos da parte da assistencia, que degeneraram em conflitos, nos quaes ficaram feridas algumas pessoas.

### Dinamarca

O governo da Dinamarca apresentou uma reclamação á Alemanha a proposito da navegação de vasos de guerra allemães em aguas dinamarquezas, sem a necessaria licença. A convicção geral, em Copenhague, é que a Alemanha tudo sabe a respeito das sondagens e navegações feitas pelos seus navios nas aguas de Seeland.

Nas ultimas noites, do lado do oeste da ilha têm sido vistos allemães procedendo a estudos nas vizinhanças da costa; semelhantes visitas não tinham sido permittidas pelo governo dinamarquez. Acredita-se que os estudos feitos por aquelles navios vizam obter certos conhecimentos para o caso de vir a rebentar um conflicto armado entre a Inglaterra e a Alemanha.

Quereis ter appetite ao almoço e jantar? Comdrá uma pinga especial do afamado vinho verde e virgem que recebeu o *Alfredinho*.

E' de lambar os beijos.

## Echos

PLANTAS QUE SE NUTREM DE SERES VIVOS.

Dizer que existem plantas que comem é como si se dissesse que o lobo é devorado pelo cordeiro! E, entretanto, o facto é innegavel e podia citar-se uma lista de vegetaes que capturam os insectos assás imprudentes que se collocam a seu alcance e que os devoram e os digerem!

E' a vingança do reino vegetal sobre o reino animal, porque o primeiro parecia não ter outra razão de ser que a de servir de pasto ao segundo.

Um explorador assignalou, de regresso da Africa central, a existencia de uma planta carnívora que, desdenhando o repasto commum da criação, se atira, não mais aos insectos, mas ás vezes aos mamíferos, inclusive o homem.

Mas eis uma planta, á qual a forma estranha de suas flores valem o curioso sobre nome de *cachimbo allemão* e que se encontra nas florestas da America tropical.

Suas flores se compõem de uma especie de vaso fechado com uma tampa e cheio de um liquido assucarado que os passarinhos e os ratos devoram. Os primeiros são bastante habéis para não introduzirem no calice sinão a ponta do bico e nada têm a receber. Mas o rato mergulha o focinho até ao fundo do vaso e lambe as paredes internas do calice. Os tecidos da flor se contraem logo: a tampa se fecha sobre a cabeça do imprudente, que morre logo asphyxiado.

A *drossera hiliaris*, originaria da Africa austral, comporta longos organos recobertos de um succo espesso em que as moscas são retidas até que a morte sobrevenha. Uma outra, a *utricaria commum*, é uma planta aquatica cujas flores se fecham sobre as moscas imprudentes.

Enfim, a *sarracenia flava* sabe, também ella, aprisionar os insectos em suas longas flores, que se assemelham singularmente ao cesto de vime de pescar.

Quereis ter segurança da exacta manipulação dos remedios, confiança nos medicamentos?

Mandai aviar vossas receitas na Pharmacia Brasil, de Heitor Pereira Liberato.

### A COMPOSIÇÃO DO MUNDO.

Como resultado de todas as analyses chimicas que se figuram sobre a composição da terra, o dr. Clark, director chimico da repartição de geologia dos Estados Unidos, assegura que o oxigenio é o elemento que entra em maior proporção na composição do nosso planeta, constituindo 47,13 por cento de seu volume total. Segue em importancia o silicio, que constitue 27,89 por cento. Depois vem o aluminio, representando 8,13; o ferro, 4,17; o calcio, 3,53; o magnesio, 2,64; o potassio, 2,3,5 e o sodio, 2,28.

Os outros elementos constituem apenas uma parte minima do total. O titanio, por exemplo, representa sómente 0,32 por cento; o hydrogenio, 0,17; o carbono, 0,13; o phosphoro, 0,10; o manganez, 0,07; o azoto, 0,06, e o bario, 0,04.

O chromo, o nickel, o estroncio, o lithio, o chloro, e o fluor constituem um centezimo por cento cada um. Os elementos que representam parcelas menores não entraram no

calculo, porque, pouco abundantes, não influem de nenhum modo entre os outros corpos.

### CONSUMO DE BONBONS.

Um jornal dos «pasteleiros» da America nos dá interessantes informações sobre a enorme quantidade de *bonbons* necessaria á felicidade das americanas.

A americana começa a roer confeitos desde a idade de sete annos e come-os ainda muito aos setenta annos. De manhã á noite, ella mastiga constantemente confeitos de sabores especiaes. Si os *bonbons* consumidos annualmente pelas americanas pudessem reunir-se num só dia seriam precisos 8.000 wagons escolhidos entre os maiores para transportarem a preciosa nutrição.

O pequeno peccado da americana custa aos Estados Unidos a modesta somma de 625.000.000 de francos todos os doze mezes.

### A SALGA DE CRIANÇAS.

Uma revista americana narra um estranho costume que está ainda em vigor em certas regiões da Asia e também da Europa e que consiste em salgar as crianças recém-nascidas.

As mães acreditam que, por esse processo, darão á criança a saude e a força durante toda sua existencia e que, ao mesmo tempo, afastarão della os espiritos maos.

E' assim que entre os armenios russos cobre-se inteiramente de um sal muito fino toda a pelle do *bebê*, durante tres hora pelo menos. Depois submete-se o pequeno corpo a uma lavagem energica com agua quente.

Numa tribu montanhosa, da Asia Menor, as mulheres deixam repousar durante vinte e quatro horas seus recém-nascidos na salmoura.

Os gregos têm igualmente o habito de salpicar de sal seus filhos. Este uso se encontra em certas partes da Alemanha.

### A ESTAÇÃO MAIOR.

A estação que póde ser considerada a maior do mundo de é a Leipzig. Está ainda em construção, quasi concluida, pois sua inauguração dar-es-á por estes dias.

Abrangerá as cinco estações existentes actualmente naquella cidade. O *hall* dos trens cobrirá treze linhas, ou sejam vinte e seis vias.

Entre cada via dupla, um *trottoir* de doze metros de largura foi construido para permittir facil circulação.

No total, o *hall* terá mais de 300 metros de largura, isto é, o tamanho da celebre galeria de machinas.

A estação será unicamente destinada aos viajantes. Mais de 5.000 operarios têm trabalhado em sua construção, que não custará menos de 190 milhões de francos, isto é—114 mil contos de réis!

Vem a proposito recordar que a estação de Londres era até ha pouco a primeira do mundo. A da Luz, de S. Paulo, vinha logo em seguida, em quarto ou quinto lugar.

### OVO PHENOMENAL.

Póde ver-se recentemente, numa exposição de Liverpool, um ovo de extraordinarias dimensões. E' o ovo gigante do *cepyornes maximus*, ave fossil, pre-historica, que vivia outr'ora em Madagascar. Colleccionadores amadores offerceram até 1.500 francos por um só exemplar. Cada um desses ovos têm cerca de 38 a 40 centímetros de comprimento e uma circumferencia de mais de um metro.

Bello tamanho! A casca contém de 7 a 8 litros. Um só equivale a seis ovos de avestruz, a 150 ovos de gallinha e a 60.000 ovos de beija-flor.

### Eis a divisa da casa Alfredinho:

Ganhar pouco para vender muito. Não tem rival; é a voz do povo.

### PIADAS.

Qualidades que uma mulher aprecia:

—Pobre amiga! Um marido tão bom...

—E' verdade, um modelo. Levava as crianças, tratava dellas, fazia-as dormir e não havia outro igual para cosinhar...

Confidencias entre amigas:

—Como, minha querida, dizes que Martha não tinge os cabellos?

—Não, absolutamente... Eu estava em sua companhia, quando ella os comprou...

### Espinhas no rosto

Que não se conseguia curar—Doenças da pelle—Transformar em pouco tempo uma cutis feia em delicada e bonita—Purificando o sangue.

Diversos attestados e cartas temos recebido especialmente de senhoras, que pedem informações ou agradeçam os effeitos do Remedio Vegetariano do dr. Orhmann nas molestias da pelle, como sejam: espinhas que nunca conseguiram curar, impigens, dartiros, eczemas, escrophulas, etc., etc.

E' necessario ter bem presente que as doenças da pelle não se curam com remedios applicados sobre a parte doente, visto que a causa dessas doenças é o sangue mau, que tanto produz molestias no rosto e nas mãos, logares visíveis, como em qualquer parte

do corpo; é, pois uma doença geral e grave, que deve ser atacada com toda a energia.

O Remedio Vegetariano do dr. Orhmann, actuando de uma maneira geral sobre o organismo, destróe as impurezas, purificando o sangue, fortalecendo e deixando a pessoa immune do contagio de outras molestias causadas por sangue impuro.

Fazemos publicar mais um attestado de uma senhora a quem foi applicado o remedio Vegetariano do dr. Orhmann pelo dr. Guilherme Perez Passos e cuja gentileza devemos esta importante declaração.

Como medico e amigo da familia durante bastante tempo fui medicada pelo dr. Guilherme P. Passos, afim de curar-me de espinhas que desde a idade de 12 annos tinha no rosto, não tendo nunca conseguido fazer desaparecer completamente; havia mezes que tinha poucas, porém outros que ficava cheio, presando lavar e desinfectar varias vezes por dia, para não ter máo cheiro, causando-me não só incommodo, como dores no rosto e na cabeça. Depois de muitos medicamentos, o dr. Guilherme P. Passos fez com que tomasse exclusivamente o Remedio Vegetariano do dr. Orhmann; com o primeiro vidro fiquei com o rosto completamente cheio de espinhas, que também appareceram no peito e nas costas; continuando a usar este remedio em tres semanas e poucos dias não tinha absolutamente mais espinha alguma, sentindo-me perfeitamente bem, mais forte, comendo melhor e também fiquei curada de flores brancas de que soffria ha muitos annos.

A uma filha minha de 8 annos que também tinha espinhas e era fraca, o Remedio Vegetariano produziu igual resultado.

Extremamente feliz por ter ficado livre de doença tão incommoda e possuindo agora uma pelle delicada como não pensei mais ter, faço este certificado, permittindo a sua publicação.

Catharina Maivorn Borba.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias d'esta Cidade.

—VIDRO 98800—

Agentes geraes e unicos introductores:

SILVA GOMES & COMP.

RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO

## Modas

### Modas para meninas.

No guarda roupa de uma menina de seis a quatorze annos, vem em primeiro plano o «tailleur». Sim minhas amáveis leitoras, depois dos seis annos nossas filhas não podem passar sem o seu vestido *tailleur*, ao qual ellas sabem dispensar toda a importancia que elle merece.

Como fazer esse *tailleur*? Em tecido solido, liso ou finamente listrado, branco ou então em côres escuras como o azul marinho, cinzento, castanho, etc.

O vestido de baixo será inteiro, genero princeza imperio, ou japonéz, sem mangas, sem golla—usando-se, nos dias frios, um peitillo em seda em tom igual ao do vestido e, quando o permittir o tempo, em musselina, ou filó creme. Casaco direito, ou imperio, não muito curto, com collarinho á marinheira «capuchon» em liberty da mesma cor do vestido. Será essa toilette acompanhada d'um chapéu «Policinello», em tagal «vieux rose» ou «vieux bleu», levantado na frente e guardado com um tecido antigo, sobriamente bordado á ouro.

Os vestidos «billés» são de cintura muito curta, mangas japonezas, saia curta, embora menos que as usadas anteriormente, terminando com uma guarnição em bordado ou renda, formando barra.

Botões, borlinhas d'ouro, alguns bordados em soutache, completam certas toilettes.

Os chapéus em palha enfeitados de tecidos de cachemira em seda, ou linho, cobertos de dous folhos de musselina de seda, são os mais em moda. Poucas plumas este anno nos chapéus das meninas.

Como calçado para se usar com trajes mais elegantes, sapatos em verniz preto ou camurça, meias de fio de Escossia.

Abolidas para as meninas, as pingas, depois dos seis annos.

Lotus.

## Contra factos não se argumenta

Afirmo sob palavra de honra, que soffrendo ha cerca de dez annos, de formidavel enfermidade syphilitica, já desenganado de curar-me já tendo despendido todas as minhas economias; curei-me radicalmente, com 8 frascos, apenas, do miraculoso *Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco*, do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Da verdade do que tenho de expor, appello para o testemunho de meus amigos drs. Glycério Velloso, especialista em molestias syphiliticas e João Doria, clinico de reputação illibada.

Bahia, 16 de Janeiro de 1910.

José Caetano da Silva.

(Residente á Rua Dr. Pedro Antran, n. 1).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Florianopolis e Rio de Janeiro.

Casa Matriz-Pelotas-Rio Grande do Sul-Caixa Postal 66-Deposito Geral e Caixa Filial, Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16-C. Postal 148 RIO DE JANEIRO

## Cousas uteis

### A alimentação do pobre

Ha na Alemanha mercados onde não se vende carne senão aos pobres: chamam-lhe Freibank. Em Berlim ha quatro; nem todas as cidades os possuem. Só os indigentes podem ali entrar para fazer as suas compras; a policia e os inspectores de hygiene fiscalizam-n'os severamente, afim de que nenhum individuo abastado se misture com os clientes. Medida rigorosa castiga essas ingerencias e as leis punem os que as commettem. A razão d'estas restricções é que tudo quanto se offerece n'estes mercados é mau. Apenas ali vendem pedaços de boi, de veado, de carneiro e de porco, que são suspeitos e que não podem ser consumidos sem perigo. As carnes contaminadas não são apprehendidas para serem destruidas; mas depois de se verificar que os germens morbidos pullulam n'ellas, permittem que as enviem ao laboratorio de esterilisação scientifica, sendo depois autorizada a sua venda aos pobres.

A Freibank é um mercado franco. O pobre que o frequenta sabe que especie de carne ali compra, mas adquire-a por causa do seu baixo preço e a autoridade não se importa com isso. Nos outros paizes, todo o animal abatido, que é vendido a retalho, é submettido á inspecção; se está contaminado, é logo apprehendido e enterrado ou regado com petroleo. Na Alemanha não succede assim. Ha tres cathogorias de carne: a carne que o publico em geral compra, a carne de menos valor, isto é, aquella cujas condições obrigam a uma redução do preço primitivo e a carne condicionalmente utilisavel, que só pôde ser vendida depois de esterilizada. As Freibanks apenas vendem esta ultima cathogoria.

### Anciedade no estomago

#### Accumulação de gazes

Conhecendo quaes os terriveis padecimentos que se originam das más digestões, gazes, flatulencias e prisão de ventre, venho certificar, para que todos saibam e aproveitem, que me curei de enxaquecas provenientes de más digestões, prisão de ventre e grande accumulacão de gazes, usando unicamente as *Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann*.

Não tendo a principio dado importancia á minha doença, passando mesmo até quatro dias sem evanar, abusando da antipyrina para as dores de cabeça, cheguei a um estado que não mais foi possível trabalhar, taes as enxaquecas e indigestões que se me repetiam quasi diariamente.

Perfeitamente curado, em pouco tempo, com as excellentes *Pilulas Antidyspepticas do Dr. Oscar Heinzelmann*, e como prova de satisfação por ver-me curado, faço este agradecimento.

Tito da Matta.  
Negociante em Cascadura.  
(Firma reconhecida.)

Rio de Janeiro.

### Convem ler

As pessoas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desânimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias enxaquecas, colicæas, hemorroides, doenças graves do estomago, fígado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias com-

### Observação util.

As verdadeiras *Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann* têm os vidros embrulhados em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos está impressa a marca registrada composta de Tres Cobras Entrelaçadas formando o monogramma—O. H.

Todas as *Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann*, que não apresentarem estes signacs, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias

AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C.

—Rio de Janeiro—

## EDITAES

Tendo de exercer n'este Estado as funcões de profe sor ambulante de lacteinios, para o qual fui nomeado pelo ex. sr. ministro da agricultura, aviso aos senhores interessados que desejarem organizar grupos de alumnos das materias comprehendidas nas minhas attribuições o a todos aquelles que quizerem obter informações sobre assumptos referentes á industria de lacteinios que, desde esta data, estão ao inteiro dispôr dos mesmos, e que terei maxima satisfação para attendel-os, mediante pedido escripto, na qual indicarão o numero de alumnos, o local e a especialidade sobre a qual desejarem ser instruidos, e que responderei immediatamente a todas as consultas que me forem feitas.

Emilio Thomsen, professor ambulante,  
Rua Lauro Muller, Itajahy.

## ANNUNCIOS

### Vende-se

uma machina para numerar

Trata-se n'esta redacção.

### Vende-se

O sitio que foi do finado José Leopoldino de Souza, situado no logar Limeira, contendo: 150 braças de frentes com 800 braças de fundos, parte com matta virgem, 70 braças de frente, com 400 de fundos em pasto e Capocirão.

Para tratar: com Guilherme Krieger—em Brusque, ou com Geraldo Pereira Gonçalves, nesta Cidade. (3 2)

### Jornaes para embrulho

N'esta typographia ha á venda grande quantidade de jornaes para embrulho.

### Casa para alugar

Aluga-se uma casa á rua Hercilio Luz, construida de pedra e tijolos, com commodos confortaveis e bem arejados.

Para tratar com o proprietario Said Mansur José ou com a exma. viuva Margarida Thadei, nesta cidade. (2)

### Boa Compra

Por motivo de mudança, vendo, em condições excepeionalmente vatanjosas, os seguintes bens: Um guarda-roupa novo e bem feito, um guarda-comida, varias mesas de diversos tamanhos, varias camas e cadeiras, um espelho, um jogo de bola para crianças, dous aparelhos para fazer manteiga, varios livros em lingua allemã, entre os quaes as obras de Fritz Reuter e muitos outros objectos, por preço commodo.

Para tratar, com Augusto Hartmann. (2)

## Grande e extraordinaria venda de propaganda

# Casa Reis

Rua Dr. Hercilio Luz, esquina da Rua 15 de Novembro--Itajahy

Abatimentos de 10, 20 e 30 %, sobre os preços marcados em todas as mercadorias existentes

*Artigos por muito menos do custo!!*

Completo sortimento de fazendas, armarinho, modas, perfumarias, novidades, confeções, miudezas, etc. etc.

Quem precisar comprar chapéus de cabeça ou calçado, procure primeiramente esta casa; sobre preços, sortimento e bom gosto é indiscutivelmente, quem tem a primazia.

### Atenção

Esta casa foi quem primeiro estabeleceu nesta praça a Assombrosa liquidacão, ou venda de mercadorias por preços baratissimos.

Além das grandes vantagens que offerece nos preços, ainda o freguez que fizer suas compras a dinheiro, tem direito á coupons da Caixa Registradora, com 5 % de abatimento, sobre a importancia da compra.

O freguez que apresentar 50\$000 em coupons, receberá 2\$500 em mercadorias.

E' a unica casa que vende por

preços extraordinariamente baratos

M. V. Garção (2)

## GARANTIA DA AMAZONIA

Sociedade de Seguros mutuos sobre a vida

Fundos de garantia mais de 14.000 contos

Emitte apolices com sorteios em dinheiro e participação nos lucros

Tabellas vantajosas

Para informações com o agente e banqueiro

**Eduardo Horn**

FLORIANOPOLIS (8)

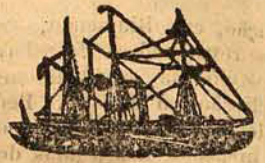
O Exmo. sr. coronel Urbano Martins Garcia, diz: Attesto que tenho sido ha tempo atacado de influencia, uzei com grande proveito do Peitoral de Angico Pelotense, conseguindo dentro de muito pouco tempo debellar todos os symptomas dessa molestia, ficando perfeitamente restabelecido.

Além desse facto pessoal, possuo em minha familia diferentes casos não só de influencia como de outras molestias: resfriados, tosses, bronchites, em que os doentes sob a benéfica influencia do Peitoral de Angico Pelotense rapidamente ficaram curados. Pelotas, 1 de Maio de 1907.—Urbano Martins Garcia.

Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense que se acha á venda em todas as pharmacias e casas de negocio na Campanha. Deposito central—Drogaria Eduardo Siqueira, Pelotas.

Em Florianopolis em casa dos srs. Rodolpho P. da Luz, Raulino Horn & Oliveira e outros

(4-4)



Lloyd Brasileiro

Sociedade anonyma

Sahidas ás Quintas-feiras

Linha Rio da Prata

# Jupiter

Esperado do norte no dia 8, segue para Florianopolis, Rio Grande, e Montevideo.

Linha Iguape-Laguna

# Laguna

Esperado do norte, no dia — segue para Florianopolis e Laguna.

As reclamações por faltas e avarias deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que depois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações com o

Agente—Eugenio Müller

Companhia Norddeutscher Lloyd Bremen

O PAQUETE

# Crefeld

E' esperado em S. Francisco, no dia 27 de outubro, seguindo depois de indispensavel demora para os portos da Europa.

Passagem de 3ª classe para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Amsterdam, Rotterdam, Libau, Riga etc. etc., custa 157\$500, inclusive imposto.

Agentes em S. Francisco

CARL HOEPCKE & C.

Para mais informações n'esta Cidade com

Bruno Malburg.

Typographia do «Novidades»

Nas officinas do «Novidades» aprompta-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, com presteza, nitidez, perfeição e preços commodos.

Dr. Norberto Bachmann

Inspector da Saude do Porto

CONSULTAS

até ás 3 horas da tarde

Rua 11 de Junho

ITAJAHY

## Atacado de influencia

O Exmo. sr. coronel Urbano Martins Garcia, diz: Attesto que tenho sido ha tempo atacado de influencia, uzei com grande proveito do Peitoral de Angico Pelotense, conseguindo dentro de muito pouco tempo debellar todos os symptomas dessa molestia, ficando perfeitamente restabelecido.

Além desse facto pessoal, possuo em minha familia diferentes casos não só de influencia como de outras molestias: resfriados, tosses, bronchites, em que os doentes sob a benéfica influencia do Peitoral de Angico Pelotense rapidamente ficaram curados. Pelotas, 1 de Maio de 1907.—Urbano Martins Garcia.

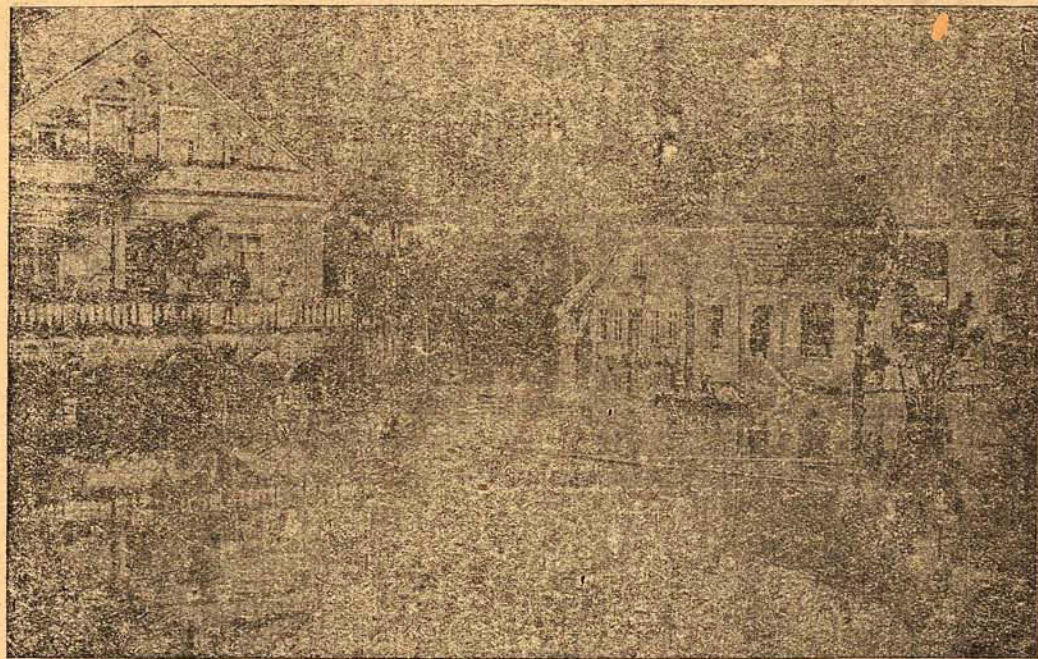
Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense que se acha á venda em todas as pharmacias e casas de negocio na Campanha. Deposito central—Drogaria Eduardo Siqueira, Pelotas.

Em Florianopolis em casa dos srs. Rodolpho P. da Luz, Raulino Horn & Oliveira e outros

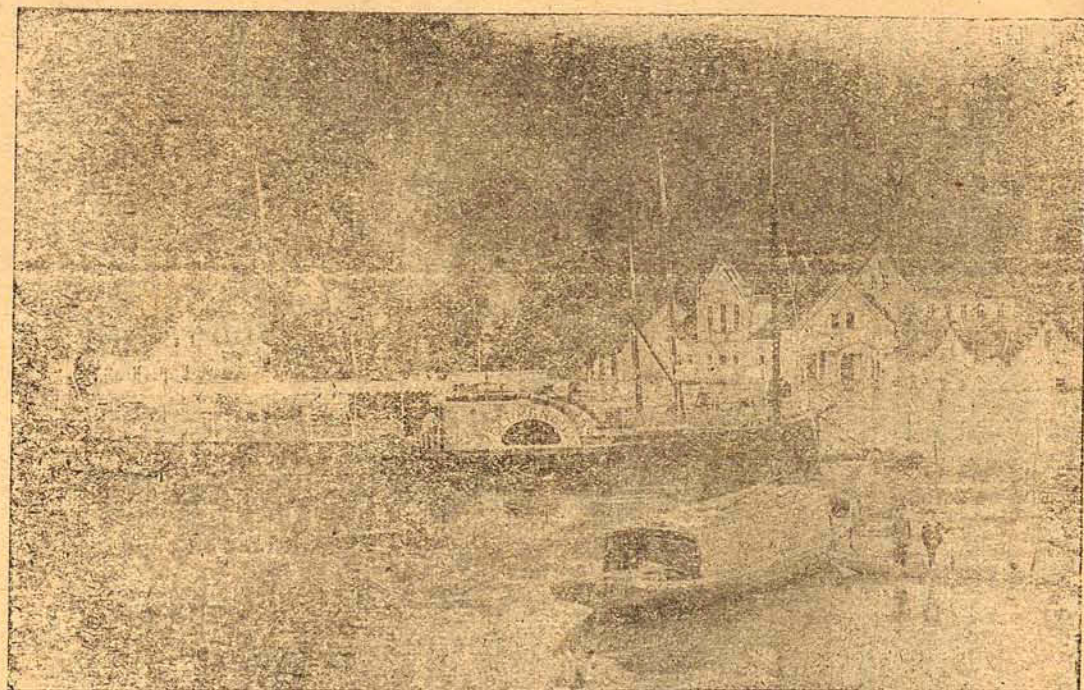
(4-4)

# Suplemento do «Novidades»

A inundação de outubro de 1911

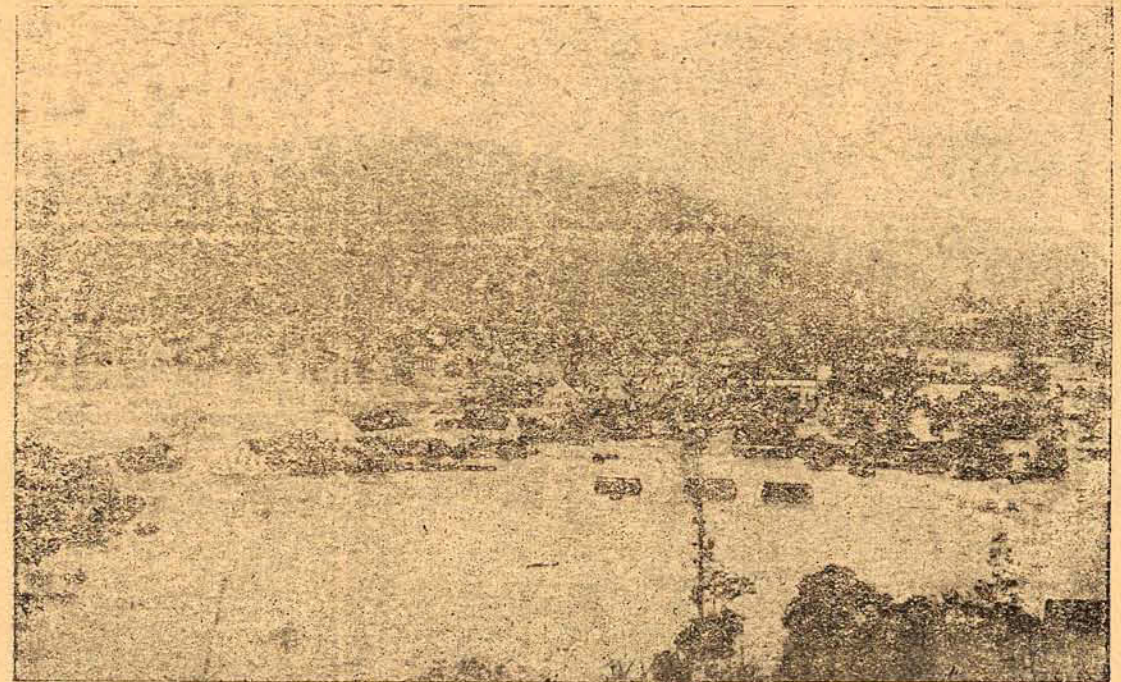


Rua 15 de novembro. Vem-se as casas de residência da Viuva Brandes e Pharmacia Brandes, por metade immerasas.

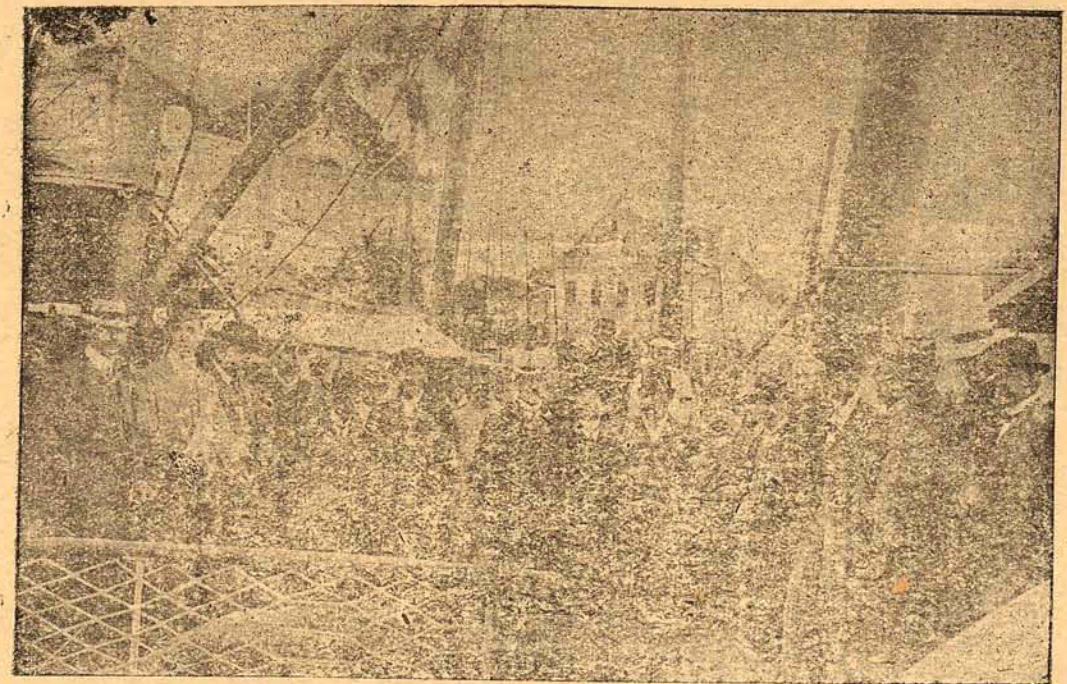


O vapor «Blumenau» atracado á ponte do Garcia. Vê-se os edificios do Conselho Municipal, da cadeia publica, da casa commercial do sr. Schrader, avassallados pelas aguas.

Aspectos da cidade de Blumenau durante a enchente



Vista parcial da cidade, durante a enchente. Ha varias casas inteiramente submersas e outras com agua pelo telhado.



Embarque do sr. coronel governador do Estado.